

Maioria faz exame preventivo

Cerca de 5% dos brasileiros avaliaram seu estado de saúde como ruim. A frequência de adultos que auto-avaliou seu estado de saúde como ruim variou entre 3,3% em Belo Horizonte e 7,9% em Manaus (maior frequência).

No DF, 7,4% dos entrevistados encontra-se nesse estado. Entre homens, o maior percentual foi em Salvador com 7%, e entre mulheres Manaus com 10%. De ma-

neira geral, as mulheres tendem a achar seu estado de saúde pior que os homens.

O Ministério da Saúde recomenda o exame de colo de útero a cada três anos para mulheres de 25 a 59 anos que apresentaram citologia normal no último exame. O maior percentual de mulheres que fizeram o procedimento nos últimos três anos foi em São Paulo (90%) e Porto Alegre (90%) e os menores em Te-

resina (68%) e Fortaleza (69%). No DF 75% fizeram o exame ao menos uma vez nos últimos três anos.

A maior frequência de mulheres entre 50 e 69 anos que realizaram mamografia nos dois últimos anos foi observada em Florianópolis (85%), seguido de Vitória (84%) e Porto Alegre (81%). As capitais Boa Vista (52%) e Macapá (54%) são os locais onde uma parcela menor de

mulheres fez o exame.

A cobertura da mamografia aumenta quanto maior o grau de escolaridade. No DF, 69% das mulheres fizeram mamografia nos dois últimos anos. Ela é recomendada para as mulheres com idade entre 50 a 69 anos, com o máximo de dois anos entre os exames. A recomendação é anual, a partir dos 35 anos, para as mulheres com histórico familiar de câncer de mama.